



quarto

**SEMINÁRIO DE PESQUISAS**

**EM**

**ANDAMENTO**

**Vitória**

**Abril 2021**

quarto

**SEMINÁRIO DE  
PESQUISAS EM  
ANDAMENTO**

**CADERNO DE RESUMOS**

**Organização:  
Alessandro Carvalho da Silva Oliveira  
Rafaela Scardino  
Sérgio da Fonseca Amaral  
Vítor Cei**

**Vitória**

**Abril 2021**

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

---

**Reitor:**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG)**

Valdemar Lacerda Jr.

**Diretora do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)**

Edinete Maria Rosa

**Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL)**

Vítor Cei Santos

**Edição do Caderno de Resumos**

---

**Capa:**

Comissão Organizadora

**Revisão:**

Os autores

**Programa de Pós-graduação em Letras – Ufes**

---

Telefone: (27) 3335-2515

E-mail: [ppglufes@gmail.com](mailto:ppglufes@gmail.com)

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	<b>08</b>
<b>Programação</b> .....	<b>09</b>
<b>Resumos</b> .....	<b>15</b>
Uma leitura da obra <i>Os discos do crepúsculo</i> , de Cadão Volpato, através de Walter Benjamin	
<b>Abraão Carvalho Nogueira</b> .....	<b>16</b>
O <i>De consulatu suo</i> de Marco Túlio Cícero frente às tradições poéticas romanas	
<b>Alessandro Carvalho da Silva Oliveira</b> .....	<b>16</b>
Literatura surda do Espírito Santo: as expressões literárias dos surdos em vídeos nas redes sociais	
<b>Amanda Caroline Furtado Freitas</b> .....	<b>17</b>
Narrativas do desassossego em Lima Barreto e Emicida: uma relação intralingüística entre diários e canções	
<b>Ana Paola Laeber</b> .....	<b>17</b>
Por uma “literatura menor” que se pretende universal: uma análise do livro <i>Ballades brésiliennes</i> , de Antonio Dias Tavares Bastos	
<b>Anaximandro Oliveira Santos Amorim</b> .....	<b>18</b>
Mulher e patriarcalismo no romance machadiano: subalternidade e relações de poder	
<b>Andressa dos Santos Vieira</b> .....	<b>18</b>
Desafios de tradução da obra <i>Uiesh - Quelque Part</i> , de Joséphine Bacon	
<b>Bartira Zanotelli Dias da Silva</b> .....	<b>19</b>
A exploração do homem pelo homem na obra <i>Vidas secas</i>	
<b>Caio Gobbi Gerlin</b> .....	<b>20</b>
Entre a miséria e o sol: niilismo e absurdo em <i>O estrangeiro</i> , de Albert Camus	
<b>Caio Raphael Passamani Simões Silva</b> .....	<b>20</b>
A busca da <i>Terra sem mal</i> , de Waldo Motta, no exercício de uma crítica decolonial	
<b>Carlilio Louzada de Oliveira Junior</b> .....	<b>21</b>
O biopoder em <i>Cartas de um sedutor</i> : a sátira da confissão em Hilda Hilst	
<b>Carlos Alexandre da Silva Rocha</b> .....	<b>21</b>
Afetividade na infância: um caminho contra a barbárie	
<b>Cintia da Silva Moraes</b> .....	<b>22</b>
Do texto à tela: estudo de caso sobre prática de leitura literária em escola estadual de Guarapari	
<b>Cláudia Rodrigues de Sant'ana</b> .....	<b>22</b>
Produções humorísticas de Alphonsus de Guimaraens: uma relação	

histórica entre o riso e a literatura	
<b>Danielle Fardin Fernandes</b> .....	<b>23</b>
Hilda Hilst e o perjuro da biopolítica	
<b>Débora França Teixeira Werres</b> .....	<b>23</b>
O silenciamento da canção na escola	
<b>Emiliane Santana Gomes</b> .....	<b>24</b>
Modernidade e evocação do passado: uma análise do espaço real e psicológico na obra <i>O som e a fúria</i> , de William Faulkner	
<b>Érika Rangel Curra</b> .....	<b>24</b>
As transgressões femininas em <i>Diários</i> (1954-1971), de Alejandra Pizarnik	
<b>Erlândia Ribeiro da Silva</b> .....	<b>25</b>
Cartografias animais: literatura, precariedade e novas formas de vida	
<b>Evandro Ramos de Sant' Anna Junior</b> .....	<b>26</b>
O reflexo estético da realidade de Georg Lukács nos primórdios do modernismo brasileiro	
<b>Fábio Henrique de Araújo Santos</b> .....	<b>26</b>
As emoções no argumento satânico em <i>Paraíso perdido</i>	
<b>Fernanda Teixeira Bragança</b> .....	<b>27</b>
O humor crítico-negativo na trilogia teatral pós-guerra de Samuel Beckett	
<b>Filipe Marinho de Oliveira</b> .....	<b>28</b>
Os desaparecimentos em romances de Chico Buarque	
<b>Francielli Noya Toso</b> .....	<b>28</b>
A ancestralidade e o mulherismo africana em Carolina Maria de Jesus	
<b>Fransueiny Pereira Fleischmann</b> .....	<b>29</b>
O niilismo na obra de Rubem Fonseca	
<b>Gabriela Nunes de Deus Oliveira</b> .....	<b>29</b>
As formas retórico-poéticas do elogio na <i>Crônica troiana</i>	
<b>Isabella Bermudes Tolentino</b> .....	<b>30</b>
Interlocuções entre literatura, performance e existência: uma análise de <i>Poemas da recordação e outros movimentos</i> , de Conceição Evaristo	
<b>Janaina Falcão de Oliveira</b> .....	<b>30</b>
Diálogos intertextuais entre Machado de Assis e Edgar Allan Poe: representações da loucura em "O Alienista" (1885) e "The System of Doctor Tarr and Professor Fether" (1845)	
<b>Jerson Oliveira Mendes Junior</b> .....	<b>31</b>
Da estética à moralização: a sátira contra as "mulheres feias" na revista <i>Vida capichaba</i> nos anos 1920	
<b>Késia Gomes da Silva</b> .....	<b>32</b>
Contos humoristicamente fantásticos, de Machado de Assis	
<b>Larissa Ferreira Prudêncio Trovalin</b> .....	<b>32</b>
A ancestralidade como categoria de análise da narrativa literária de Carolina Maria de Jesus em "Diário de Bitita"	
<b>Leonardo Lúcio Vieira-Machado</b> .....	<b>33</b>

Os capitães da areia como força de resistência ao projeto biopolítico de aniquilação dos outros	
<b>Lucimar Simon</b> .....	<b>34</b>
Personagens femininas em Ana Maria Machado: construção, (des)construção e (re)construção da identidade	
<b>Lucinei Maria Bergami</b> .....	<b>34</b>
A recepção da função didática da lírica estaciana nas silvas neolatinas dos renascimentos italiano (Séc. XV) e francês (Séc. XVI)	
<b>Luiza Helena Rodrigues de Abreu Carvalho</b> .....	<b>35</b>
Novas traduções da elegia erótica romana sob crítica	
<b>Luiza Wanderley Miranda de Oliveira</b> .....	<b>35</b>
Tradução e adaptação de Literatura Brasileira em Libras	
<b>Mariana Daleprani Nogueira</b> .....	<b>36</b>
A maternidade em <i>O alegre canto da perdiz</i>	
<b>Michelly Cristina Alves Lopes</b> .....	<b>36</b>
A representatividade da mulher negra na literatura de mercado: questões de gênero	
<b>Mônica Alves Fernandes</b> .....	<b>37</b>
Ana e Siervo seguem sem terra: o realismo como aproximação ao conflito de posse da terra nos estudos literários latino-americanos	
<b>Oscar Jhony Villa Ramírez</b> .....	<b>37</b>
O papel da leitura extensiva no ensino de língua latina no Brasil	
<b>Rafael Trindade dos Santos</b> .....	<b>38</b>
A transculturação de Gabriel Garcia Márquez e João Guimarães Rosa: “Da solidão às margens”	
<b>Rainã Jacobsen Maier</b> .....	<b>39</b>
Autoficção e performance em <i>Um novo animal na floresta</i> , de José Carlos Oliveira	
<b>Renan Peres Ferro</b> .....	<b>39</b>
A literatura de Guimarães Rosa na crise constante da arte: entre o realismo e o não-idêntico	
<b>Rogério Rufino de Oliveira</b> .....	<b>40</b>
A morte na poética neolatina setecentista: os gêneros retórico-poéticos e sua recepção na poesia fúnebre da <i>Relação Panegyrica</i>	
<b>Ruth dos Santos Silva</b> .....	<b>40</b>
As línguas: uma ova, a proposta de tradução de <i>Ova completa</i> (1987), de Susana Thénon	
<b>Sara Lovatti Mancini</b> .....	<b>41</b>
Como trabalhar os clássicos da literatura no Ensino Fundamental II	
<b>Simone Valim Cândido Bourguignon</b> .....	<b>41</b>
Poética de la identidad femenina en la narrativa de Milagros Socorro	
<b>Solveig Josefina Villegas Zerlin</b> .....	<b>42</b>
Um novo, jovem e desconhecido Machado de Assis em <i>Jornal das famílias?</i>	

uma hipótese a comprovar	
<b>Soraya Vieira Januário</b> .....	<b>43</b>
A problemática da religião e da cultura angolana na obra <i>A rainha Ginga</i> , de Jose Eduardo Agualusa	
<b>Soriba Diakhaby</b> .....	<b>43</b>
Mil platôs, mil tretas – “Ei, senhor de engenho, eu sei bem quem você é”: Franz Kafka e Racionais MC’S	
<b>Wagner Silva Gomes</b> .....	<b>44</b>
A canção como gênero litero-musical na educação estética	
<b>Wallas Gomes Zoteli</b> .....	<b>44</b>

## APRESENTAÇÃO

O **Seminário de Pesquisas em Andamento** do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santos (Ufes) tem por objetivos: divulgar internamente os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo corpo discente do PPGL-Ufes; criar oportunidades para debates que venham a contribuir com a pesquisa em suas diversas fases da elaboração do trabalho; acompanhar a construção das pesquisas em processo no âmbito do PPGL por parte de toda a comunidade docente e discente.

Este ano, em decorrência da pandemia Covid 19, o evento será realizado online em modo videoconferência. Este **IV Seminário de Pesquisas em Andamento** do PPGL contemplará a participação de grande parcela do corpo discente, todos os 52 alunos do currículo novo, aprovado em 2017, inscritos na disciplina Seminário de Pesquisas em Andamento (2021-1), além de pesquisadores de diversas instituições, convidados a participar desse debate. O que se espera da participação dos discentes matriculados é que apresentem o estado atual de suas pesquisas de dissertação ou tese, de maneira a colocar em discussão produtiva e norteadora as propostas e os resultados alcançados até o momento.

Esta **Programação** e o **Caderno de Resumos** mapeiam, portanto, a produção em progresso, colocando-a sob apreciação e tornando público o trabalho preliminar desenvolvido pelos pós-graduandos em Letras da Ufes.

Os Organizadores.



# PROGRAMAÇÃO

---

**26 de abril de 2021, segunda-feira**  
**14h às 15h30min**

## **Videoconferência 1**

---

### **Debatedores:**

PROF. JOÃO CLAUDIO ARENDT (UFES)

PROF. ARNON TRAGINO (UFES)

### **Estudantes:**

LEONARDO LUCIO VIEIRA MACHADO

LUCINEI MARIA BERGAMI

FRANSUENY PEREIRA FLEISCHMANN

MÔNICA ALVES FERNANDES

## **Videoconferência 2**

---

### **Debatedores:**

PROF. ATILA PIOVESAN

PROF. DIEGO FLORES (IFES)

### **Estudantes:**

SOLVEIG JOSEFINA VILLEGAS ZERLIN

KÉSIA GOMES DA SILVA

MICHELLY CRISTINA ALVES LOPES

JANAINA FALCÃO DE OLIVEIRA

### **Videoconferência 3**

---

#### **Debatedor/a:**

PROF. ARTUR COSTRINO (UFOP)

PROFA. MARIHÁ CASTRO (IFES)

#### **Estudantes:**

ALESSANDRO CARVALHO DA SILVA OLIVEIRA

LUIZA HELENA RODRIGUES DE ABREU CARVALHO

FERNANDA TEIXEIRA BRAGANÇA

ISABELLA BERMUDES TOLENTINO

### **Videoconferência 4**

---

#### **Debatedor/a:**

PROFA. MARIANA PASSOS RAMALHETE (IFES)

PROF. PEDRO WITCHS (UFES)

#### **Estudantes:**

AMANDA CAROLINE FURTADO FREITAS

CLÁUDIA RODRIGUES DE SANT'ANA

MARIANA DALEPRANI NOGUEIRA

SIMONE VALIM CÂNDIDO BOURGUIGNON

**26 de abril de 2021, segunda-feira**  
**16h às 17h30min**

### **Videoconferência 5**

---

#### **Debatedor/a:**

PROF. ANDRÉ TESSARO PELINSER (UFRN)  
PROFA. LUCIANA MOLINA (UFES)

#### **Estudantes:**

CAIO RAPHAEL PASSAMANI  
CARLOS ALEXANDRE ROCHA  
GABRIELA NUNES OLIVEIRA  
LUCIMAR SIMON

### **Videoconferência 6**

---

#### **Debatedor/a:**

PROF. DIEGO FLORES (IFES)  
PROFA. FLORA VIGUINI DO AMARAL (UFES)

#### **Estudantes:**

FABIO HENRIQUE DE ARAUJO SANTOS  
FRANCIELLI NOYA TOSO  
CAIO GOBBI GERLIM  
DÉBORA FRANÇA TEIXEIRA

### **Videoconferência 7**

---

#### **Debatedores:**

PROF. GERALDO CAFFARO (UNIMONTES)  
PROF. ATTILA PIOVESAN

**Estudantes:**

ABRAÃO CARVALHO NOGUEIRA

ANA PAOLA LAEBER

ANAXIMANDRO OLIVEIRA SANTOS AMORIM

BARTIRA ZANOTELLI DIAS DA SILVA

**27 de abril de 2021, terça-feira**  
**14h às 15h30min**

**Videoconferência 8**

---

**Debatedoras:**

PROFA. LETÍCIA MALLOY (UNIFAL)

PROFA. SARAH FORTE (UECE)

**Estudantes:**

RAFAEL TRINDADE DOS SANTOS

DANIELLE FARDIN FERNANDES

RUTH SANTOS SILVA

RENAN PERES FERRO

## **Videoconferência 9**

### **Debatedor/a:**

PROF. FERNANDO SIMPLÍCIO (UNIR)

PROFA. DANIELLA BERTOCCHI

### **Estudantes:**

WALLAS GOMES ZOTELI

EMILIANE SANTANA GOMES

ÉRIKA RANGEL CURRA

LUIZA WANDERLEY MIRANDA DE OLIVEIRA

## **Videoconferência 10**

---

### **Debatedores:**

PROF. JORGE VERLY (SEDU-ES)

PROF. ANDRÉ BARBOSA DE MACEDO (UFPA)

### **Estudantes:**

FILIPE MARINHO DE OLIVEIRA

ROGÉRIO RUFINO DE OLIVEIRA

JERSON OLIVEIRA MENDES JUNIOR

SORIBA DIAKHABY

**27 de abril de 2021, terça-feira**

**16h às 17h30min**

## **Videoconferência 11**

---

### **Debatedoras:**

PROFA. LUCIANA MOLINA (UFES)

PROFA. HELOISA SIQUEIRA CORREA (UNIR)

**Estudantes:**

CARLILIO LOUZADA DE OLIVEIRA JUNIOR  
ERLÂNDIA RIBEIRO DA SILVA  
LARISSA FERREIRA PRUDÊNCIO TROVALIN  
EVANDRO RAMOS DE SANT'ANNA JUNIOR

**Videoconferência 12**

---

**Debatedor/a:**

PROFA. CIBELE VERRANGIA (UFES)  
PROF. DIEGO FLORES (IFES)

**Estudantes:**

ANDRESSA DOS SANTOS VIEIRA  
CINTIA DA SILVA MORAES  
SARA LOVATTI MANCINI  
SORAYA VIEIRA JANUÁRIO

**Videoconferência 13**

---

**Debatedores:**

PROF. ALEX SANDER LUIZ CAMPOS (IFNMG)  
PROF. WOLMYR AIMBERÊ ALCANTARA FILHO (SABERES/SEDU-ES)

**Estudantes:**

WAGNER SILVA GOMES  
RAINÃ JACOBSEN MAIER  
OSCAR JHONY VILLA RAMIREZ

# RESUMOS

**ABRAÃO CARVALHO NOGUEIRA**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Viviana Mónica Vermes

**Uma leitura da obra *Os discos do crepúsculo*, de Cadão Volpato, através de  
Walter Benjamin**

O estudo procura realizar a leitura da obra *Os discos do crepúsculo* (2017), do escritor paulistano Cadão Volpato (1956-), a partir das formulações estéticas desenvolvidas pelo ensaísta alemão Walter Benjamin (1882-1940). Essa perspectiva transita entre uma peculiar relação entre cidade, música e literatura. Passando pela reflexão a respeito da cidade moderna e pela concepção de Benjamin a respeito da reprodução técnica da arte, pretendemos encontrar neste autor, referências significativas para interpretarmos a experiência estética do ouvinte na obra de Volpato, desde uma aproximação à ambientação teórica desenvolvida nos ensaios “Paris, Capital do Século XIX” (1939), “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” (1936) e *Origem do drama trágico alemão* (2011).

**Palavras-chave:** Cadão Volpato. Literatura. Música. Cidade. Walter Benjamin.

---

**ALESSANDRO CARVALHO DA SILVA OLIVEIRA**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

**O *De consulatu suo* de Marco Túlio Cícero frente às tradições poéticas romanas**

Objetivamos — por meio de categorias criadas pelo método da análise de conteúdo de Bardin — estabelecer uma relação entre os poemas de Marco Túlio Cícero (em especial o *De consulatu suo*, que foi escrito na década de 50 AEC) e outras produções poéticas da República Romana. Visamos demonstrar a existência de uma filiação de Cícero a um estilo poético tradicional que era distinto dos Poetae Noui para a construção de sua identidade e a manutenção de seus vínculos sociais com aristocracias romanas tradicionais que se intitulavam optimates. Também destacamos a ideia de imortalização por meio da escrita e como isso pode ter sido usado no contexto de produção do poema ciceroniano. Os resultados esperados são uma correspondência do estilo de Cícero ao estilo de poetas anteriores a ele que também perderam prestígio, como Ênio.

**Palavras-chave:** Letras Clássicas. República Romana. Marco Túlio Cícero. Poesia-Cícero. *De consulatu suo*.

---



**AMANDA CAROLINE FURTADO FREITAS**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva

**Literatura surda do Espírito Santo: as expressões literárias dos surdos em vídeos nas redes sociais**

O presente projeto se propõe a realizar uma investigação sobre as narrativas cômicas (piadas, causos, crônicas, etc.) em língua de sinais brasileira – (Libras) que circulam entre os participantes das comunidades surdas (surdos e ouvintes) pelas redes sociais (instagram, youtube, facebook) nos últimos anos, em diversas localidades do Espírito Santo. Ancorado nos estudos de Bergson (1980), Bakhtin (1999), Possenti (1998, 1991) entre outros, pretende-se analisar os elementos estéticos que compõem as narrativas cômicas em Libras, os efeitos de sentido e as representações que são dadas a ver sobre a comunidade surda. Caracteriza-se como uma pesquisa documental, cuja principal fonte são os registros audiovisuais. Inicialmente, será feito o levantamento dos vídeos com seleção, leitura e pré-análise do conteúdo. A etapa seguinte será a construção de unidades de análises, eleição de categorias, organização e sistematização dos dados e apresentação dos resultados.

**Palavras-chave:** Literatura. Redes sociais. Comunidade surda.

---

**ANA PAOLA LAEBER**

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Viviana Mónica Vermes

**Narrativas do desassossego em Lima Barreto e Emicida: uma relação intralinguística entre diários e canções**

O presente trabalho de pesquisa tem por premissa discutir as relações/traduições intralinguísticas entre as escritas literárias de Lima Barreto nas obras *Diário íntimo* (1956) e *Diário do hospício & O cemitério dos vivos* (1953), enunciador que engendra imagens de si em torno de suas denúncias com aqueles que são negligenciados e encontram-se à margem, e do rapper Emicida, enunciador que faz de suas canções uma prática de intervenção nas questões urbanas e sociais nos raps “Boa Esperança”, “Mandume”, “Trabalhadores do Brasil”. Assim, pretende-se, nesta pesquisa bibliográfica, acolher as possibilidades de reinterpretação na relação intralinguística entre esses autores, principalmente de Emicida para Lima Barreto. Para tanto, serão utilizados os estudos de Roman Jakobson (1995) e Julio Plaza (2001) para o estudo da prática da tradução, reinterpretação e adaptação;

Anthony Giddens (2002) para tecer reflexões acerca da representação e identidade; e Lucia Helena (2010), para pensar acerca das ficções do desassossego.

**Palavras-chave:** Emicida. Lima Barreto. Relações Intralinguísticas. Narrativas do Desassossego.

---

**ANAXIMANDRO OLIVEIRA SANTOS AMORIM**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

**Por uma “literatura menor” que se pretende universal: uma análise do livro  
*Ballades brésiliennes*, de Antonio Dias Tavares Bastos**

O trabalho terá como tema "Por uma 'literatura menor' que se pretende universal: uma análise do livro *Ballades brésiliennes*, de Antonio Dias Tavares Bastos", cujo corpus é o livro *Ballades brésiliennes*, do escritor franco-capixaba Antonio Dias Tavares Bastos, lançado em Paris, no ano de 1924. Bastos era um poeta que escrevia diretamente em francês e este é seu livro de estreia, enquanto o autor ainda morava em Vitória/ES. O trabalho terá por objetivo, assim, fazer uma análise das nossas traduções, já realizadas, da obra. Como referenciais teóricos, usaremos, dentre outros, Antoine Berman (2007), Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho (2001) e Arthur Schopenhauer (in Werner Heidermann: 2010). Usaremos uma metodologia de análise descritiva, em que vamos tecer considerações sobre o nosso trabalho. Por fim, concluiremos sobre a nossa experiência em traduzir o autor e os desafios da tradução em si, da tradução do poema e da tradução específica dessa obra.

**Palavras-chave:** Antonio Dias Tavares Bastos. *Ballades brésiliennes*. Tradução. Literatura do Espírito Santo.

---

**ANDRESSA DOS SANTOS VIEIRA**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**Mulher e patriarcalismo no romance machadiano: subalternidade e relações de poder**

Esta tese propõe uma análise das personagens femininas nos romances *Ressurreição* (1872), *A mão e a luva* (1874), *Helena* (1876), *Iaiá Garcia* (1878), *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881), *Quincas Borba* (1891), *Dom Casmurro* (1899), *Esaú e Jacó* (1904) e *Memorial de Aires* (1908), de Machado de Assis, observando aspectos

como a condição de subalternidade imposta às mulheres, tanto no meio familiar quanto no meio social, e o seu papel nas relações de poder, típicas do sistema patriarcal do oitocentos, a partir da forma como se deu a construção dessas personagens nesses romances. A análise será pautada na pesquisa bibliográfica e o aporte teórico contará com estudos de autores como Gayatri Chakravorty Spivak, John Gledson, Roberto Schwarz, Ingrid Stein, Therezinha Mucci Xavier, Luis Filipe Ribeiro, Anélia Montechiari Pietrani e Hélio de Seixas Guimarães, com o objetivo de evidenciar a transformação das personagens femininas ao longo do romance machadiano.

**Palavras-chave:** Mulher. Patriarcalismo. Subalternidade. Relações de poder. Romance. Machado de Assis.

---

### **BARTIRA ZANOTELLI DIAS DA SILVA**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

#### **Desafios de tradução da obra *Uiesh - Quelque Part*, de Joséphine Bacon**

A escritora Josephine Bacon é uma autora francófona, canadense, inuíte, que publica em 2018 seu terceiro livro bilíngue de poemas (em francês e innu-aimun) *Uiesh – Quelque part*. Recebeu em 2019 o prêmio literário prix des libraires de Québec como melhor livro de poesia. Além disso, em 2020, o filme sobre a vida e a obra de Joséphine Bacon ganhou prêmio de melhor documentário em dois festivais internacionais. A autora é hoje uma das mais eminentes vozes da literatura francófona canadense. Este projeto propõe a análise e tradução de dez poemas integrantes da obra *Uiesh – Quelque part*, guiando-se pelas reflexões sobre tradução de poesia feitas, principalmente, por Antoine Berman e Álvaro Faleiros. Objetiva-se que este projeto seja um ponto de partida para que a obra de Bacon seja traduzida e conhecida no Espírito Santo e no Brasil.

**Palavras-chave:** Joséphine Bacon. Poesia canadense. Literatura francófona. Literatura indígena. Tradução.

---

**CAIO GOBBI GERLIN**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**A exploração do homem pelo homem na obra *Vidas secas***

A pesquisa tem como base analisar o fenômeno estético, cultural e histórico da exploração do homem pelo homem na obra *Vidas secas* do escritor alagoano Graciliano Ramos. Objetiva-se a perceber como tal exploração ocorre no âmbito das relações sociais de uma determinada época sob determinadas circunstâncias. Para tal intento, utilizou-se como referenciais teóricos a fortuna crítica já consagrada de autores como: Antônio Cândido, Rui Mourão, Carlos Nelson Coutinho e etc... A metodologia dessa pesquisa se apropria do materialismo histórico dialético como força principal de interpretação do livro e como norteador das discussões em torno desta pesquisa. Aliado a isso, a relação entre arte e sociedade no qual é a partir da sociedade e de seus dilemas que se cria a forma estética que sob o qual o livro pesquisado se apresenta a realidade.

**Palavras-chave:** Graciliano Ramos. *Vidas secas*. Exploração. Arte. Sociedade.

**CAIO RAPHAEL PASSAMANI SIMÕES SILVA**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Vítor Cei Santos

**Entre a miséria e o sol: niilismo e absurdo em *O estrangeiro*, de Albert Camus**

O absurdo, temática fundante na obra de Albert Camus, recebe especial atenção no ensaio *O mito de Sísifo* e n' *O estrangeiro* – célebre romance do autor franco-argelino. Nele, o anti-herói Meursault, acometido pelo sentimento de absurdo, vive a gratuidade de seus dias ao máximo, colhendo o presente sem nada esperar do porvir. Nesse viés, esta pesquisa objetiva realizar uma releitura da narrativa em questão à luz das reflexões camusianas sobre o absurdo e das considerações nietzschianas acerca do niilismo. Para tanto, dar-se-á continuidade ao levantamento de mais textos teórico-literários de Camus e Nietzsche, assim como de suas respectivas fortunas críticas. Até o presente momento, suspeita-se que Camus sugere a superação do absurdo de forma similar ao que Nietzsche identificou como *niilismo completo*, que seria encarar a contingência corajosamente; isto é, tomar posturas que afirmem a vida como ela é, posicionando-se além do bem e do mal.

**Palavras-chave:** Absurdo. Niilismo. Albert Camus. Nietzsche.

**CARLILIO LOUZADA DE OLIVEIRA JUNIOR**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Vitor Cei Santos

Coorientador: Prof. João Claudio Arendt

**A busca da *Terra sem mal*, de Waldo Motta, no exercício de uma crítica decolonial**

Este projeto propõe investigar, sob a perspectiva da teoria decolonial, as consequências da escolha temática da religiosidade indígena para a elaboração estética e filosófica do livro *Terra sem mal* (2015), de Waldo Motta, em seu projeto poético. Para tanto, leva em conta a importância do contexto histórico-social para a produção poética do autor e a crítica produzida a seu respeito. A partir da observação da tendência de resgate e reinterpretação da cultura indígena e sua relação com a emergência do revisionismo dos paradigmas epistemológicos, considera-se possível e necessário o exercício de uma crítica decolonial para a devida incorporação de uma poética decolonial.

**Palavras-chave:** Teoria decolonial. *Terra sem mal*. Waldo Motta. Poética.

---

**CARLOS ALEXANDRE DA SILVA ROCHA**

(Doutorando)

Orientador: Prof. Vitor Cei Santos

**O biopoder em *Cartas de um sedutor*: a sátira da confissão em Hilda Hilst**

*Cartas de um sedutor*, o último livro em prosa da tetralogia obscena de Hilda Hilst, evidencia o uso da confissão ao utilizar o gênero carta para demonstrar a comunicação entre os irmãos Karl e Cordélia. A obra foi pouco estudada em relação à confissão, tendo os estudos direcionados mais para o fracasso pornográfico dos livros da tetralogia – a saber, *O caderno rosa de Lori Lamby*, de 1990; *Contos d'escárnio & textos grotescos*, de 1990; e *Cartas de um sedutor*, de 1991, e *Bufólicas*, de 1992, o único em versos. Nesse sentido, a pesquisa visa analisar a sátira da confissão presente em *Cartas de um sedutor*. Para tanto pesquisaremos os conceitos de pornografia, de potlatch, de biopoder, dentre outros. Desse modo, analisaremos como a confissão se realiza no romance e como Hilda Hilst compõe uma confissão que satiriza o próprio ato de mapear-se diante do mundo.

**Palavras-chave:** Narrativa brasileira contemporânea. Hilda Hilst. *Cartas de um sedutor*. Confissão.

---

**CINTIA DA SILVA MORAES**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**Afetividade na infância: um caminho contra a barbárie**

A pesquisa de tese que caminha sob o título *Afetividade na infância: um caminho contra a barbárie* busca relacionar as concepções de infância, de educação escolar e de literatura em chave dialética. A partir da teoria crítica da sociedade, representada por Theodor Adorno, analisaremos as implicações do processo civilizacional no âmbito da sociedade capitalista. Com os embasamentos teórico-práticos da pedagogia histórico-crítica, trataremos da educação escolar, da especificidade do professor e do ensino de literatura em favor da educação para a emancipação, do fortalecimento da classe trabalhadora e da democracia. Situaresmos a literatura entre as mais sofisticadas formas do saber objetivo historicamente produzido e, portanto, necessária à educação escolar numa proposta de análise de algumas das obras literárias de Lygia Bojunga: *A casa da madrinha* (1978) e *Aula de inglês* (2006), que consideramos ratificar a afetividade – em detrimento à barbárie – e a formação “omnilateral”, necessárias para a sociedade que almejamos.

**Palavras-chave:** Afetividade. Infância. Literatura. Lygia Bojunga.

**CLÁUDIA RODRIGUES DE SANT'ANA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva

**Do texto à tela: estudo de caso sobre prática de leitura literária em escola estadual de Guarapari**

A presente pesquisa tem como *corpus* de análise o Projeto de Literatura “Leitura, Imagem e Representação”, realizado há cinco anos pelos docentes de Língua Portuguesa, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Angélica Paixão, no município de Guarapari/ES. O objetivo central consiste em investigar e compreender as implicações do referido projeto, e assim, tentar mensurar se esta prática de incentivo à leitura do texto literário, tendo o curta-metragem como tradução, contribui de fato para ampliar e aprofundar criticamente as experiências de leitura dos alunos. Metodologicamente, faremos uma pesquisa bibliográfica-documental, seguida de uma investigação de campo que buscará entender se o referido projeto tem sido importante para a formação de leitores. Norteiam nossa pesquisa: Bakhtin (2006, 2011), Chartier (1999, 2002), Dalvi (2013), Martins (2013), Neide Rezende (2013). Ao final esperamos que o trabalho com o texto literário se

configure em um espaço de interação e que contribua com a formação humana dos sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** Leitura literária. Formação do Leitor. Curta-metragem.

---

**DANIELLE FARDIN FERNANDES**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**Produções humorísticas de Alphonsus de Guimaraens: uma relação histórica entre o riso e a literatura**

Alphonsus de Guimaraens, apesar de ser conhecido como um dos maiores poetas simbolistas brasileiro, também escreveu crônicas, contos e poemas humorísticos. Tanto “Poemas humorísticos” quanto o livro de crônicas *Mendigos* estão inseridos em *Obra Completa*; sendo que muitos destes trabalhos foram encontrados em jornais e revistas da época. Em pesquisa na Biblioteca Nacional, Carlos Drummond de Andrade descobriu que Alphonsus publicava para o periódico *Fon-Fon!* sob o pseudônimo de João Ventania, e, segundo Drummond, se tratavam de versos “diferentes”. Os trabalhos relacionados ao humor em Alphonsus possuem uma relação com o período da Belle Époque e como fomento para a discussão, *Raízes do riso*, de Elias Thomé Saliba sustenta a base histórica e *Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*, de Mikhail Bakhtin, os estudos relacionados ao riso, entre outros. Assim, o projeto foi elaborado para que esse lado “humorista” de Alphonsus seja investigado com maiores cuidados.

**Palavras-chave:** Alphonsus de Guimaraens. Riso. Humor. Poesia. Crônicas.

---

**DÉBORA FRANÇA TEIXEIRA WERRES**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**Hilda Hilst e o perjuro da biopolítica**

A presente pesquisa se propõe a analisar a trilogia erótica (em prosa) de Hilda Hilst (1930 – 2004) e o romance *A obscena senhora D* (2001) como discursos literários transgressivos em relação ao estado de exceção do biopoder, tendo em vista o perjuro do soberano, pela vida nua, em sua literatura. Para tanto, pretende-se investigar, no livro *História da sexualidade: vontade de saber* (1976), o conceito de biopoder, de Michel Foucault, em interface com as categorias de estado de exceção e de perjuro, desenvolvidas por Giorgio Agamben, respectivamente, em

*Homo sacer: o poder soberano e a vida nua* (2002) e *O sacramento da linguagem: uma arqueologia do juramento* (2011). O argumento de base parte da premissa de que no corpus literário de referência realiza-se uma verdadeira blasfêmia do dispositivo da sexualidade, sobretudo no que concerne à confissão.

**Palavras-chave:** Hilda Hilst. Biopoder. Estado de exceção. Perjúro. Transgressão.

---

**EMILIANE SANTANA GOMES**

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Viviana Mónica Vermes

### **O silenciamento da canção na escola**

Na Base Nacional Comum Curricular, faltam estudos acerca da canção com potencial de letra, música e performance e da sua função social e ideológica. Assim, selecionamos como corpus enunciados desse documento e algumas canções. Objetivamos investigar as propostas de inserção da canção na escola mediante a BNCC, identificando a função e o espaço atribuídos ao gênero, e analisar algumas canções com ênfase na passionalização, bem como o caráter mercadológico implícito na manutenção de um tema multissecular, o sofrimento amoroso. A pesquisa é bibliográfica de cunho qualitativo e exploratório e adquire também um caráter documental e comparativo. Esperamos alertar sobre as estratégias discursivas da Base referentes à canção como objeto de fruição e subterfúgio para o ensino de outros conteúdos e disciplinas. Outrossim, pretendemos constatar que a análise de canções pode ser objeto de conhecimento na escola e ainda orientar os sujeitos para além da dimensão emocional presente no gênero.

**Palavras-chave:** Canção. BNCC. Passionalização. Função social. Caráter mercadológico.

---

**ÉRIKA RANGEL CURRA**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

### **Modernidade e evocação do passado: uma análise do espaço real e psicológico na obra *O som e a fúria*, de William Faulkner**

Associado automaticamente à sua terra natal pelo público literário por ser considerado um grande escritor regionalista, Faulkner tornou a sociedade provincial à qual pertenceu em um recurso positivo. O “Deep South”, com uma



economia basicamente agrícola, uma vida de fazendas, aldeias e cidades pequenas, conjuntos de valores considerados antiquados e religião ainda vital com seus cultos, credos e normas básicas de conduta, ofereceu ao autor um ponto de vista crítico em relação à modernidade e à poderosa cultura metropolitana. A proposta do projeto, portanto, é analisar e interpretar as abordagens críticas relevantes sobre a estrutura da narrativa da obra *O som e a fúria*, com o intuito de ampliar nossa compreensão sobre a obra, destacando e identificando os conceitos-chave de imaginário, tempo e espaço, fluxo da consciência e o diálogo sempre produtivo entre a história e a literatura. Na medida em que as obras literárias dialogam com os problemas sociais de sua época, acreditamos ser possível partir de um diálogo interdisciplinar entre a História e a Literatura para resgatar uma leitura social e responder o problema da dissertação: de que forma é representado o processo de modernidade no Sul dos Estados Unidos nas primeiras décadas do século XX a partir das mudanças espaciais e do fluxo da consciência presentes em *O som e a fúria*?

**Palavras-chave:** Interpretação. Modernidade. Imaginário. Espaço.

---

**ERLÂNDIA RIBEIRO DA SILVA**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Vitor Cei Santos

**As transgressões femininas em *Diarios* (1954-1971), de Alejandra Pizarnik**

A tese divide-se em duas partes, sendo a primeira a análise integral das transgressões femininas na obra *Diarios* (1954-1971), da autora argentina Alejandra Pizarnik (1936-1972), que com sua escrita diarística subverteu normas da sociedade patriarcal e do próprio gênero diário. A segunda parte consistirá na tradução literária dos anos de 1962 até 1964 do texto da autora, até então sem tradução para o português; sendo um importante período em que foi mais prolífica em sua escrita, ademais de trazer pensamentos que coincidem com o que se quer provar nesta tese da hipótese da transgressão feminina enquanto representação da quebra dos estereótipos para a escrita de mulheres, demonstrando uma voz própria que a autora alcançou com seu projeto literário diarístico. Pizarnik utiliza-se de um discurso literário transgressor, na medida em que sua escrita de autoria feminina não está mais no campo da delicadeza romântica, como o estereótipo esperado para escritoras da época, mas sim que subverte mitos femininos a partir do obliterado, filosófico e obscuro. Além disso, propõe-se a tradução de dois anos dos diários da autora, que além de serem relevantes para a compreensão do texto e contexto da obra, atuam também com um teor literário que foge ao comum para os diários, interseccionado gêneros

textuais, na medida em que autoficção e escrita de si se mesclam, criando um espaço de liberdade possível para a criação literária e seus múltiplos sentidos.

**Palavras-chave:** Alejandra Pizarnik. Diários. Transgressão feminina. Tradução literária.

---

**EVANDRO RAMOS DE SANT' ANNA JUNIOR**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Rafaela Scardino Lima Pizzol

**Cartografias animais: literatura, precariedade e novas formas de vida**

Considerando que a categoria humano — e, portanto, humanidade — não passa de uma invenção moderna, este trabalho pretende analisar, a partir da escrita de Clarice Lispector, em que medida a literatura, colocando em primeiro plano a figura do animal, é capaz de rasurar a violenta e hierárquica separação humano/não-humano figurada em nosso atual ordenamento político. Tematizando, portanto, as relações entre literatura, biopolítica e animalidade, tendo como impulso um diálogo estreito entre a escrita clariceana com correntes teórico-filosóficas pós-humanistas, ecofeministas e ecocríticas, o objetivo central desta pesquisa é destacar possíveis rotas que nos direcionem à construção de um viver em comum mais que humano.

**Palavras-chave:** Literatura. Animalidade. Clarice Lispector. Biopolítica. Ecocrítica.

---

**FÁBIO HENRIQUE DE ARAÚJO SANTOS**

(Doutorando)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**O reflexo estético da realidade de Georg Lukács nos primórdios do modernismo brasileiro**

A pesquisa consiste em analisar algumas obras do Modernismo Brasileiro à luz do Realismo estético desenvolvido pelo teórico húngaro, Georg Lukács. O corpus a ser analisado é: *O quinze*, de Rachel de Queiroz (1930); *Cacau*, de Jorge Amado (1933); *Parque industrial*, de Patrícia Galvão (1933); *São Bernardo*, de Graciliano Ramos (1934) e *Os ratos*, de Dyonélio Machado (1935). Objetiva-se analisar o contexto histórico-social da década de 30 no Brasil e no mundo partindo do pressuposto de que as obras literárias citadas fornecem, na dimensão antropomórfica que as singulariza, importantes subsídios para pensar a relação entre arte e sociedade. A metodologia de trabalho consiste em realizar uma

pesquisa bibliográfica do teórico húngaro e análise do corpus proposto. Temos como hipótese o argumento de que o período histórico em tela contribuiu para a emergência de uma consistente produção literária brasileira marcada pelo Realismo estético.

**Palavras-chave:** Modernismo brasileiro. Reflexo estético da realidade. Georg Lukács.

---

**FERNANDA TEIXEIRA BRAGANÇA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

### **As emoções no argumento satânico em *Paraíso perdido***

Tendo por base a rede conceitual dos estudos de recepção, da retórica antiga e sua permanência no renascimento, e os estudos miltonianos, objetivamos aprofundar a discussão acerca da construção do caráter da personagem Satã, no poema épico de John Milton, *Paraíso perdido*. Observaremos a recepção de elementos da retórica deliberativa, discutindo o pertencimento daquela obra ao gênero épico e a permanência da retórica antiga na organização do discurso, da vida pública e privada, e do fazer poético no renascimento inglês do século XVII. Esperamos encontrar evidências de que o caráter da personagem Satã é construído através do emprego de mecanismos retóricos; a partir daí, estreitaremos o foco da pesquisa e argumentaremos em prol de que o estímulo das emoções do interlocutor (personagem e leitor) por meio de discurso retórico contribui para a construção desse caráter. Analisaremos dois trechos específicos do texto: quando Lúcifer ergue a moral de suas tropas após a derrota para as forças celestiais (livro I, versos 84-124); e quando argumenta acerca de quem deveria executar a tarefa de desbravar o desconhecido de sua prisão infernal (livro II, versos 430-466). Constatada, pois, a permanência de elementos retóricos no poema, teremos contribuído para os estudos de recepção, para a literatura existente acerca dessa obra e autor, e aberto precedente para pesquisas futuras na área, tendo em vista a recepção de *Paraíso perdido* em mídias plurais.

**Palavras-chave:** Retórica antiga. *Paraíso perdido*. John Milton. Satã. Ethos. Páthos.

---

**FILIFE MARINHO DE OLIVEIRA**

(Doutorando)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**O humor crítico-negativo na trilogia teatral pós-guerra de Samuel Beckett**

Em contraposição a uma teoria estética burguesa, ainda em vigor, a partir da qual se classifica o humor em dois aspectos de ordem superior ou inferior (“cômico-fino” ou “cômico-grosseiro”) de acordo com o grau de absurdo que se explicita na obra, o teatro do absurdo de Samuel Beckett incorpora elementos burlescos como a figura do clown e o teatro de vaudeville ao pensamento filosófico, construindo em sua obra uma espécie de humor crítico-negativo que encontra na *Teoria estética* de Theodor Adorno (1970) uma tentativa de explicar sua piada sobre a busca absurda por um sentido metafísico positivo. O objetivo desta pesquisa consiste, portanto, em verificar a existência dessa verve crítico-negativa em três obras centrais do teatro de Samuel Beckett: *Esperando Godot* (1953), *Fim de partida* (1957) e *Dias felizes* (1961), examinando o caráter específico ou não-específico do humor presente nas obras, tendo como problema fundamental a essência do humor crítico-negativo.

**Palavras-chave:** Humor crítico-negativo. Samuel Beckett. *Esperando Godot*. *Fim de partida*. *Dias felizes*.

**FRANCIELLI NOYA TOSO**

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Fabíola Simão Padilha Trefzger

**Os desaparecimentos em romances de Chico Buarque**

Neste projeto, pretendemos explorar como o tema do desaparecimento dá forma às narrativas mais recentes de Chico Buarque, levando em conta a experiência da linguagem do romance contemporâneo e a experiência histórica latino-americana com regimes ditatoriais. O corpus recortado para estudo são os romances *Estorvo* (2010), *Budapeste* (2010), *Benjamim* (2010), *Leite derramado* (2009) e *O irmão alemão* (2014). Os desaparecidos, os labirintos da memória e questões identitárias são preocupações recorrentes dos personagens, que serão estudados pela perspectiva de uma performance autoral. A pesquisa se baseará nas contribuições de estudiosos brasileiros e dos pensadores Michel Foucault, Walter Benjamin e Giorgio Agamben acerca das noções de escrita, memória, ética, história e terror.

**Palavras-chave:** Chico Buarque. Desaparecimento. Romance contemporâneo.

**FRANSUEINY PEREIRA FLEISCHMANN**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Jurema José de Oliveira

### **A ancestralidade e o mulherismo africana em Carolina Maria de Jesus**

O presente projeto tem como tema central a análise crítica-literária das obras “Diário de Bitita” e “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” da escritora Carolina Maria de Jesus. Nesta análise, serão consideradas não só influências da epistemologia do mulherismo africana e seu caráter memorialístico como também, a ancestralidade, de que a autora foi uma das principais expoentes. A pesquisa se desenvolverá com base em estudos bibliográficos, tendo como fundamentação teórica autores que se debruçaram sobre a Literatura Brasileira, Afro-brasileira e Afro-feminina (CÂNDIDO; BOSI; TOLLER; NASCIMENTO; BENJAMIM), o mulherismo africana (HUDSON-WEEMS; GONZALEZ; MORAES; RIBEIRO; DOVE) e produções acerca da ancestralidade (BÂ; LEITE; OLIVEIRA; CUNHA NETO), além da biografia da escritora em pauta. Espera-se, como possíveis resultados, que a obras estudadas demostrem a contribuição que Carolina Maria de Jesus teve para o reconhecimento de escritores e escritoras negras que vivem em diáspora, sobretudo a partir do século XX.

**Palavras-chave:** Literatura afro-brasileira. Ancestralidade. Mulherismo africana. Memórias. Carolina Maria de Jesus.

**GABRIELA NUNES DE DEUS OLIVEIRA**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Vitor Cei Santos

### **O niilismo na obra de Rubem Fonseca**

Este trabalho corresponde a uma pesquisa teórico-bibliográfica que se propõe a investigar o niilismo na obra de Rubem Fonseca, tomando o fenômeno como categoria que acompanha as temáticas mais presentes na escrita fonsequiana: a vida urbana, a violência e a criminalidade. A análise organiza-se a partir de eixos temáticos: 1- investigação criminal e niilismo – obras como *A grande arte* e *Bufo & Spallanzani*; 2- violência como resposta à marginalização social e niilismo – textos como “Feliz ano novo” e “O cobrador”; 3- busca de sentido para a existência, violência e niilismo – obras como “O outro”, “Passeio noturno (Parte I)” e “Passeio noturno (Parte II)”. O trabalho fundamenta-se principalmente em Nietzsche (2008, 2012, 2016, 2017), além de recorrer ao seguinte referencial teórico: Adorno (2009); Vattimo (2010); Jameson (2006) e Bauman (2009). Atualmente, desenvolve-se a fase

de seleção e análise de outros textos pertinentes ao trabalho, além de pesquisa bibliográfica introdutória sobre niilismo.

**Palavras-chave:** Narrativa contemporânea (Rubem Fonseca). Niilismo. Nietzsche.

---

**ISABELLA BERMUDES TOLENTINO**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

**As formas retórico-poéticas do elogio na *Crónica troiana***

A *Crónica troiana*, obra do século XIV e escrita em galego-português, insere-se no Ciclo Clássico da prosa medieval e recupera a Antiguidade para utilizá-la como tempo e espaço, retomando seus preceitos sociais, poéticos e retóricos. Interessamos investigar o resgate da tradição mostrado no texto literário, bem como examinar a recepção, permanência e modificação de tais elementos clássicos no medievo. Para verificar de quais modos esses ecos se apresentam, utilizaremos de uma rede conceitual oriunda de retóricas e poéticas antigas e medievais, além de teorias da recepção dos clássicos, considerando, sobretudo, a análise do gênero epidítico na chave do elogio e seus usos na *Crónica*, uma vez que o louvor é tão importante na tessitura da narrativa e construção do mundo medieval quanto o é na Antiguidade. Quanto aos episódios elogiosos, ressaltamos que a pesquisa encontra-se em seus primeiros meses e o recorte está em processo.

**Palavras-chave:** *Crónica troiana*. Narrativa medieval. Elogio. Poéticas clássicas e medievais. Retóricas clássicas e medievais. Recepção da Antiguidade no medievo.

---

**JANAINA FALCÃO DE OLIVEIRA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Michele Freire Schiffler

**Interloquções entre literatura, performance e existência: uma análise de *Poemas da recordação e outros movimentos*, de Conceição Evaristo**

O projeto de pesquisa objetiva investigar as interloquções entre literatura, performance e existência, através de uma análise do livro *Poemas da recordação e outros movimentos*, de Conceição Evaristo, e o estudo e prática de performance. Aprofundando as relações entre o corpo, palavra, experiência, memória e o estudo e prática de performance. O trabalho propõe investigar potências, possibilidades de resistência e transformação através do corpo e a experiência da performance, abordando perspectivas decoloniais, em uma abordagem analítica,

contextualizando os poemas de Conceição Evaristo, problematizando as questões de raça e gênero na sociedade, compreendendo as potências da relação entre memória e ancestralidade através da obra de *Poemas da recordação*. Este trabalho também propõe uma pesquisa experimental e prática sobre as interlocuções entre poesia e performance, investigando linguagens artísticas, saberes em trânsito, deslocamentos e pluralidades.

**Palavras-chave:** Literatura. Corpo. Poesia e performance.

---

**JERSON OLIVEIRA MENDES JUNIOR**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**Diálogos intertextuais entre Machado de Assis e Edgar Allan Poe: representações da loucura em “O Alienista” (1885) e “The System of Doctor Tarr and Professor Fether” (1845)**

Há muitos estudos sobre aspectos da intertextualidade entre as obras de Machado de Assis e Edgar Allan Poe, no entanto poucos se dedicaram à abordagem de uma temática específica em suas produções. Nesse sentido, a dissertação em pauta propõe analisar como o fenômeno da loucura no século XIX foi representado pelos autores apontados por meio de um estudo comparativo dos textos “O alienista” (1885) e “The System of Doctor Tarr and Professor Fether” (1845), com o amparo de reflexões de Tania Carvalhal (2006), Antônio Candido (2010), Michel Foucault (1974), entre outras. Por ora, realizou-se um levantamento da fortuna crítica, com destaque para os estudos de Odair Lima (2011), Adelaide Cezar e Gustavo Souza (2011) e Elizabeth Lessa (2017), pois possuem um recorte temático semelhante ao que aqui se planeja.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Edgar Allan Poe. O Alienista. The system of Doctor Tarr and Professor Fether. Loucura.

---

**KÉSIA GOMES DA SILVA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Ester Abreu Vieira de Oliveira

**Da estética à moralização: a sátira contra as “mulheres feias” na revista *Vida capichaba* nos anos 1920**

Nos anos 1920 a questão da feiura feminina vinculada à moral esteve presente de forma preponderante no Brasil. A criação do mercado publicitário contribuiu para isso. No Espírito Santo destaca-se a revista *Vida capichaba*, um periódico de fundamental importância na sociedade, pois influenciava os costumes da vida pública e privada. Nosso objetivo é apresentar o estado atual desta pesquisa de mestrado: a *Belle Époque* e sua virada do século XIX ao XX resultando na modernização das sociedades, além da imprensa no Brasil e sua influência para o tema do Belo e do Feio. Nosso *corpus* é constituído por textos extraídos de *Vida capichaba*, sendo eles: “A mulher feia” (1925, n. 56), de Olho de Vidro; o texto “O elogio das feias” (1924, n. 30), de Nilo Bruzzi, o artigo literário “Mulheres feias” (1925, n. 55), de Luiz Guimarães Junior, e o texto “A beleza d’alma” (1926, n. 63), de Conde V. Smiles, publicados na revista *Vida capichaba* (1923-1958). Propomos para isso bases teóricas como Umberto Eco (2007) acerca da beleza e da feiura; Mary del Priore (2017), sobre a mulher brasileira em 1920, e os estudos humorísticos de Vladímir Propp (1992), Verena Alberti (2002) e Quentin Skinner (2002).

**Palavras-chave:** Feiura feminina. *Vida capichaba*. Humor – 1920. *Belle Époque*.

**LARISSA FERREIRA PRUDÊNCIO TROVALIN**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Sérgio da Fonseca Amaral

**Contos humoristicamente fantásticos, de Machado de Assis**

Analisamos os contos “A vida eterna” (1870), “Os óculos de Pedro Antão” (1874) e “Sem olhos” (1876), de Machado de Assis, partindo dos aspectos gerais da literatura fantástica, para, então, adentrarmos nas particularidades do fantástico machadiano. Considerando que o fantástico ocorre mediante a hesitação experimentada, pelo leitor, diante do sobrenatural, como postulam Tzvetan Todorov e Remo Ceserani, o fantástico de Machado apresenta contornos peculiares que desestabilizam a abordagem mais tradicional do gênero. Destacamos também que os contos estudados apresentam certo tom moralizante, uma vez que foram publicados no *Jornal das famílias*, folhetim de amenidades voltado às leitoras da elite oitocentista. O humor, fundamentado a partir das



reflexões de Henri Bergson e Vladimir Propp, é um dos recursos utilizados por Machado de Assis para subverter o caráter enigmático comumente atribuído ao gênero fantástico e, partir dele, tornar os textos mais palatáveis para as gentis leitoras, ao mesmo tempo trazendo à baila costumes da época.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Literatura fantástica. Humor.

---

**LEONARDO LÚCIO VIEIRA-MACHADO**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Jurema José de Oliveira

**A ancestralidade como categoria de análise da narrativa literária de Carolina Maria de Jesus em “Diário de Bitita”**

A pesquisa propõe a questão ancestral como categoria analítica da obra da escritora negro-brasileira, Carolina Maria de Jesus, e busca elementos estruturais referentes a conceitos filosóficos africanos. O corpus é “Diário de Bitita”, com apoio de outras narrativas autobiográficas da autora. Sobre ancestralidade tem-se Cunha Júnior (2010), Oliveira (2001, 2007), Jurema Oliveira (2017), Leite (2008), Lopes e Simas (2020). Os objetivos são apontar na narrativa literária as marcas de ancestralidade e identificar qualitativa e quantitativamente na construção narratológica o atravessamento dessa ancestralidade na narradora-personagem. A metodologia de pesquisa é quali-quantitativa, pois leva em conta interpretação e mapeamento dos valores sociais e princípios Bantu, a saber: MUNTU, KINTU, HANTU e KUNTU. Espera-se como resultados encontrar: remanescentes de herança ancestral dos povos Bantu, pontos convergentes entre a estética literária e a epistemologia da ancestralidade, e contribuição para pesquisas futuras de autores negro-brasileiros.

**Palavras-chave:** Ancestralidade. Bantu. Literatura negro-brasileira. Carolina Maria de Jesus.

---

LUCIMAR SIMON

(Doutorando)

Orientador: Prof. Vítor Cei Santos

**Os capitães da areia como força de resistência ao projeto biopolítico de aniquilação dos outros**

O romance *Capitães da areia*, publicado no Brasil em 1937, retrata o cotidiano de um grupo de crianças de rua na cidade de Salvador. O objetivo desta tese é apresentar argumentos que possam explicar porque o grupo de crianças menores-abandonadas conhecido como “capitães da areia” na ficcionalidade de Jorge Amado pode ser considerado uma força de resistência contra um projeto biopolítico de aniquilação dos outros. Desenvolveremos, a partir de estudos das teorias conceituais de poder, biopolítica e resistência elaboradas por Michel Foucault, a tese de que um grupo de crianças de rua, que é considerado um infortúnio, um estigma social e que deve ser aniquilado, pode ser considerado uma força de resistência contra a repressão da burguesia, de instituições governamentais e da imprensa para não ser extirpado, aniquilado, exterminado da sociedade por um projeto biopolítico de aniquilação social em curso na cidade baiana durante a década de 1930.

**Palavras-chave:** Literatura. *Capitães da areia*. Poder. Biopolítica. Resistência.

LUCINEI MARIA BERGAMI

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Jurema José de Oliveira

**Personagens femininas em Ana Maria Machado: construção, (des)construção e (re)construção da identidade**

A partir da análise de obras infantil, infantojuvenil e romanesca, da escritora de Ana Maria Machado (1941), este trabalho objetiva empreender uma trajetória reflexiva, crítica e analítica que evidencie diferentes personagens femininas em busca da identidade e da afirmação enquanto indivíduos de direitos inseridos numa sociedade patriarcal, que subjuga o sujeito feminino. Para tanto, os objetos de estudo serão as protagonistas das obras, *Bisa Bia, Bisa Bel* (2001), *A princesa que escolhia* (2006) e *Tropical sol da liberdade* (2012). Neste sentido, intentamos explorar as histórias, os feitos e as manifestações dessas personagens que indicam como as questões identitárias se refletem na vida dos indivíduos, perpassando pelas fases da vida, independentemente da idade, quer sejam crianças, adolescentes ou adultos. Para tanto, o embasamento teórico se pautará nas postulações de Stuart

Hall, Mikhail Bakhtin, Simone de Beauvoir, Pierre Bourdieu, entre outros estudiosos que favorecerão reflexões acerca de questões identitárias e de gênero.

**Palavras-chave:** Identidade. Gênero. Personagens femininas. Ana Maria Machado.

---

**LUIZA HELENA RODRIGUES DE ABREU CARVALHO**

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

**A recepção da função didática da lírica estaciana nas silvas neolatinas dos renascimentos italiano (Séc. XV) e francês (Séc. XVI)**

Esta comunicação busca identificar a construção do éthos professoral na lírica de Estácio, autor romano do século I, e representa parte do segundo capítulo da tese em andamento, cujo objetivo é investigar a recepção das silvas estacianas em Angelo Poliziano e Juan Vásquez, mais precisamente a função didática emulada pelos autores posteriores. Para a realização desta comunicação, analisaremos a *Siluae* 5.3 do poeta latino, produzida na ocasião da morte de seu pai, à luz do conceito de éthos instituído pela Análise do Discurso a partir das definições de Dominique Maingueneau (2010) e Ruth Amossy (2011). Como resultado, esperamos identificar quais são os elementos textuais que constroem esse éthos educativo na poesia de Estácio, assim como reconhecer quais práticas são ensinadas pelo autor, possibilitando, dessa forma, a imitação posterior do gênero seguindo uma perspectiva didático-pedagógica.

**Palavras-chave:** Letras Clássicas. *Éthos*. Poesia de ocasião. Estácio. *Siluae*.

---

**LUIZA WANDERLEY MIRANDA DE OLIVEIRA**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

**Novas traduções da elegia erótica romana sob crítica**

Critica os projetos de tradução das Elegias romanas do período augustano, de Catulo, Propércio, Ovídio e Tibulo, para o Português brasileiro de, respectivamente, João Ângelo Oliva Neto (1996), Guilherme Gontijo Flores (2019), Guilherme Horst Duque (2015, 2020) e João Paulo Matedi (2014). Além disso, investiga se esses tradutores têm os mesmos princípios teóricos e práticos formadores de seus projetos de tradução, como uma parte do trajeto para responder ao questionamento: surge uma escola de tradução? Para tanto, estuda teoria e a crítica da tradução: esta pela perspectiva de Antoine Berman, com o seu

*Pour une critique des traductions* (1995); aquela à luz de Walter Benjamin (2011), Haroldo de Campos (2011) e Berman (2017).

**Palavras-chave:** Tradução poética. Crítica da tradução. Elegia erótica romana.

---

**MARIANA DALEPRANI NOGUEIRA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva

### **Tradução e adaptação de Literatura Brasileira em Libras**

Tendo em vista a escassez de literatura brasileira em língua portuguesa acessível para surdos, este projeto relaciona-se à temática das traduções literárias em Libras. Ancorados nos Estudos da Tradução Adail Sobral (2019), Paz (2006), Plaza (2008); da Teoria da Adaptação Hutcheon (2006) e da Teoria dos Polissistemas de Even Zohar (2013), pretende-se realizar uma pesquisa documental a fim de mapear as obras literárias que já foram traduzidas para Libras no Brasil. Subsidiariamente, objetiva-se realizar uma pesquisa aplicada aos estudos da tradução com a intenção de criar materiais audiovisuais em Libras (adaptações literárias) com recursos multimodais que sirvam como paratextos, de modo a auxiliar a compreensão da literatura em língua portuguesa pela comunidade surda.

**Palavras-chave:** Literatura Brasileira. Tradução. Adaptação. Criação.

---

**MICHELLY CRISTINA ALVES LOPES**

(Doutoranda)

Orientador: Prof. Nelson Martinelli Filho

Coorientadora: Profa. Michele Freire Schiffler

### **A maternidade em *O alegre canto da perdiz***

O conceito contemporâneo de maternidade foi criado e difundido para atender as necessidades patriarcais. Ao pensarmos na literatura canônica verificamos que não foram levadas em consideração importantes questões locais como matrifocalidade e interseccionalidade na construção dos enredos e personagens. Tendo em vista essa problemática, elegemos o romance *O alegre canto da perdiz* (2008), da moçambicana Paulina Chiziane, no qual a autora usa de sua escrivivência como forma de denúncia. O objetivo desse estudo é analisar as personagens negras da obra que, a partir da colonização, absorveram os ideais eurocêntricos passando a por em prática uma maternidade carregada de “antinegitude – conceito cunhado por João Costa Vargas (2017) – aceitando, desse modo, o espelho narcísico do

homem branco. No que tange à teoria, dentre vários autores, serão basilares os estudos de Oyèrónké Oyěwùmí (2004) abordando a maternidade; Fantz Fanon (1952) e Homi Bhabha (1994) versando sobre o pós-colonial e Kimberlé Crenshaw (2004) tratando da interseccionalidade.

**Palavras-chave:** Literatura moçambicana. Paulina Chiziane. Escrevivência. Maternidade. Antinegritude.

**MÔNICA ALVES FERNANDES**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Jurema José de Oliveira

**A representatividade da mulher negra na literatura de mercado: questões de gênero**

A literatura de mercado é indiscutivelmente a maior influenciadora de leitores ao redor do mundo. Os best-sellers, além de promover a leitura para a massa, contribui nas construções identitárias. O presente trabalho busca então encontrar na literatura de mercado as representatividades femininas negras e fazer a análise da construção identitária de gênero incumbidas nelas. Será necessário então tecer comentários sobre a importância da literatura de mercado, encontrar quais são as obras que apresentam mulheres negras como protagonistas e finalmente analisar os processos identitários observados nas mesmas. Para embasamento teórico será necessário que busquemos literatura majoritariamente negra como bell books, Stuart Hall, Patrícia Hill Collins, Judith Butler e outros.

**Palavras-chave:** Literatura de mercado. Representatividade negra. Processos identitários. Gênero.

**OSCAR JHONY VILLA RAMÍREZ**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**Ana e Siervo seguem sem terra: o realismo como aproximação ao conflito de posse da terra nos estudos literários latino-americanos**

Existe na Colômbia um fenômeno que, embora uma aparente especificidade, agora entendemos como latino-americano: o confronto social. Aqueles confrontos manifestam-se de acordo com as particularidades histórico-sociais que, no caso colombiano, conduziram à luta armada como modo de reivindicação com custos sociais enormes. Uma maneira de aproximarmos do conflito é entendendo os

estudos literários como fonte de humanização e objetivação da nossa realidade, para compreendermos a sua origem fora da narrativa dominante que quer eternizar o conflito. Assim, segundo a abordagem da estética realista proposta por G. Lukács, analisamos as obras *Siervo sin tierra* (1954) de Eduardo Caballero Calderón, e *Ana sem terra* (1990) de Alcy Cheuiche, com o objetivo de identificarmos a origem dos respectivos conflitos sociais. O resultado visa separar os estudos literários do estruturalismo excessivo e constituiriam, ao mesmo tempo, uma proposta de aproximação didática.

**Palavras-chave:** Terra. Conflito. Estética realista. Literatura Latino-americana.

---

**RAFAEL TRINDADE DOS SANTOS**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

### **O papel da leitura extensiva no ensino de língua latina no Brasil**

Minha tese discute a necessidade e as possibilidades de inserção de leitura voluntária extensiva no contexto brasileiro de ensino de latim. Entende-se a fundamental importância deste tipo de leitura de acordo com as pesquisas em aquisição de segunda língua (SLA), que têm produzido consistentemente evidência em favor da hipótese de que uma língua só pode ser adquirida através da exposição a input compreensível. No caso das línguas clássicas, a leitura é a principal forma de input, e o objetivo maior dos alunos interessados nelas. A maior dificuldade, no entanto, reside naturalmente no exíguo espaço de tempo oferecido pelas disciplinas de graduação, situação em que a maior parte do ensino de latim ocorre no Brasil. Proponho-me a investigar o que tem sido feito neste sentido, como o uso de metodologias híbridas, e o que mais pode ser feito nesta direção. Para este Seminário, apresentarei o que tenho pesquisado para o primeiro capítulo da tese, que tratará do que se sabe sobre a aquisição de latim no mundo antigo, como língua nativa e como segunda língua. Tal conhecimento é importante não apenas por registro histórico, mas também por motivos bastante pragmáticos, pertinentes ao escopo de minha tese.

**Palavras-chave:** Ensino de língua latina. Aquisição de segunda língua. Leitura escolar.

---

**RAINÃ JACOBSEN MAIER**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**A transculturação de Gabriel Garcia Márquez e João Guimarães Rosa: “Da solidão às margens”**

A proposta da pesquisa é analisar as seguintes obras: *Relatos de um naufrago* (1970) de Gabriel Garcia Márquez e o conto “O Recado do Morro” (1956) de João Guimarães Rosa. Para a realização desse estudo, a fortuna crítica de referência é a *Transculturación narrativa en América Latina* (1982) de Ángel Rama, sob a perspectiva do povo como potência, voz e fonte histórica; dialogando também com Jacques Rancière, tendo como referência o livro *A partilha do sensível* (1995). Em *Relatos de um naufrago* (1970), Gabo narrou a história de Luís Alexandre Velasco, um sobrevivente de um naufrágio ocorrido no ano de 1955, no mar do Caribe. Em “O Recado do Morro”, João Guimarães Rosa narra, utilizando personagens da região de Minas Gerais que viajaram em direção ao Rio São Francisco, personagens que contam e recontam as histórias e os mitos, apresentando vários narradores. Pretende-se, dessa forma, identificar, nas obras objeto de estudo, a presença da voz do povo como protagonista e a transculturalidade.

**Palavras-chave:** Transculturação. Literatura. Comunicação. América Latina.

---

**RENAN PERES FERRO**

(Mestrando)

Orientadora: Profa. Fabíola Simão Padilha Trefzger

**Autoficção e performance em *Um novo animal na floresta*, de José Carlos Oliveira**

Explorando o conceito de autoficção aliado à performance, esta pesquisa pretende, para afirmar o romance *Um novo animal na floresta* (1981), de José Carlos Oliveira, na categoria da autoficção, tendo a coincidência dos nomes de autor, narrador e personagem como elemento de inserção performática, constituindo uma obra multifacetada. Para alcançar esses resultados, será consultado o seguinte suporte teórico: 1) os *Ensaio sobre autoficção* (2014), organizado por Jovita Noronha, e Anna Faedrich (2014) para denominar como autoficção o pacto de leitura estabelecido no *corpus*; e 2) Diana Klinger (2006) e Fabíola Trefzger (2013) para a aproximação da autoficção à performance, e Evelina Hoisel (2019) para compreender o caráter multifacetado da escrita de José Carlos Oliveira.

**Palavras-chave:** Autoficção. Performance. José Carlos Oliveira. *Um novo animal na floresta*. Literatura Brasileira.

---

**ROGÉRIO RUFINO DE OLIVEIRA**

(Doutorando)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**A literatura de Guimarães Rosa na crise constante da arte: entre o realismo e o não-idêntico**

Um estudo sobre a obra de Guimarães Rosa, considerando-a como objeto que, a partir de sua singularidade, insere-se na tradição literária contribuindo com a crise constante da arte, noção de perspectiva histórica que vê a coisa artística concreta levando à teoria estética novidades temático-formais que cooperam, neste caso, com a instabilidade do conceito de literatura, seus gêneros, formatos e métodos de representação do real. A partir das teorias da não-identidade, de Theodor Adorno, e do realismo, de Georg Lukács, verifica-se, por meio de análise imanente, comparativa e bibliográfica, em que medida a criação rosiana determina uma adequação de algumas das categorias de duas estéticas pautadas no materialismo histórico e parcialmente divergentes, a ponto de estabelecer um rearranjo conceitual mediado pela dialética imposta pelo texto artístico em primazia.

**Palavras-chave:** Georg Lukács. Guimarães Rosa. Não-idêntico. Realismo. Theodor Adorno.

---

**RUTH DOS SANTOS SILVA**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Leni Ribeiro Leite

**A morte na poética neolatina setecentista: os gêneros retórico-poéticos e sua recepção na poesia fúnebre da *Relação Panegyrica***

*Relação Panegyrica* é uma obra neolatina organizada por João Borges de Barros, publicada em 1750, inserida nas práticas letradas da América Portuguesa, e que recupera preceitos retórico-poéticos da Antiguidade Clássica. Dentre a recepção dos elementos clássicos que integram o conjunto de poemas da obra, está a filiação ao gênero retórico epidítico. Em uma proposta de estudo da literatura neolatina produzida no Brasil no século XVIII, tencionamos, a partir dos manuais de retórica antiga e renascentista, bem como da base teórica dos Estudos de Recepção, verificar a recepção dos gêneros retórico-poéticos da Antiguidade e sua reinterpretção na poesia luso-brasileira setecentista de temática fúnebre. Em fase



inicial, realizamos um levantamento bibliográfico, organizamos o plano de dissertação e iniciamos o processo de tradução dos epigramas latinos que são o *corpus* do nosso trabalho. Pretendemos, assim, apresentar o projeto de pesquisa atualizado e alguns epigramas por nós traduzidos.

**Palavras-chave:** *Relação Panegyrica*. Epidítico. América portuguesa. Literatura neolatina. Epigramas.

**SARA LOVATTI MANCINI**

(Mestranda)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**As línguas: uma ova, a proposta de tradução de *Ova completa* (1987), de Susana Thénon**

Nesse projeto traduzirei *Ova completa* (1987), da argentina Susana Thénon, trazendo à tona questões de gêneros vigentes em sua obra: o ambiente em que escreve, a sociedade do século XX, a política literária e o conceito do cânone. Em 2020 foi publicada a versão traduzida dessa obra, pela Angélica Freitas, logo, terei como direcionamento – crítico, inclusive, essa obra. Para a tradução me basearei naquela feita por Freitas e na que propõe Ana Cristina Cesar ao conto “Bliss”, da Katherine Mansfield, com as 80 notas que a compõem, que vão desde observações acerca da tradução à análise narrativa e seus aspectos estéticos. Minha intenção é explorar os mecanismos entre o espanhol e o português, compreendendo e confirmando, possivelmente, se os escritos de Thénon fazem parte da *Ova completa*, não só como analogia à “obra completa”, mas como um conjunto de pequenos ovos, pequenos poemas – autônomos, embora pertencentes ao rebanho de ovas.

**Palavras-chave:** Susana Thénon. Tradução. Literatura argentina. Literatura contemporânea.

**SIMONE VALIM CÂNDIDO BOURGUIGNON**

(Mestranda)

Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva

**Como trabalhar os clássicos da literatura no Ensino Fundamental II**

Este projeto de pesquisa pretende analisar formas e projetos escolares de leitura dos clássicos da literatura no nível do Ensino Fundamental II refletindo sobre como desenvolver a leitura literária com o público adolescente (faixa etária escolar

dos 11 aos 14 anos). A pesquisa se apoiará nas contribuições teóricas de BAKHTIN (1996), SAVIANI (2012), BRAIT (2005), SOBRAL (2009), e ZILBERMAN (1985). Para Bakhtin, a linguagem assim como o processo de leitura trata-se de um ato interativo, portanto dialógico no qual pressupõe outros construtos tais como atitude responsiva ativa e cooperação. No entanto, em uma leitura literária em que a linguagem subjetiva do autor exige do leitor mais atenção, pode ser que este encontre dificuldades em realizá-la. Dessa forma, pretendemos metodologicamente adotar a pesquisa de campo (participativa e ativa) a fim de coletar dados a respeito do que os alunos gostam de ler bem como propor a leitura coletiva de algumas obras literárias em sala de aula. Como resultado, espera-se desmistificar a ideia de que os clássicos são difíceis e que não dialogam com os interesses dos adolescentes.

**Palavras-chave:** Leitura dos clássicos. Literatura na sala de aula. Ensino Fundamental II.

---

**SOLVEIG JOSEFINA VILLEGAS ZERLIN**

(Doutoranda)

Orientadora: Profa. Ester Abreu Vieira de Oliveira

Co-orientadora: Profa. Michele Freire Schiffler

### **Poética de la identidad femenina en la narrativa de Milagros Socorro**

Neste projeto de doutorado faremos uma análise crítica da obra de Milagros Socorro a partir de seus textos *El abrazo del tamarindo* (2008) (Romance), *Cuentos guajiros* (2011) (Contos) e *Actos de salvajismo* (2009) (Contos), tendo como objetivo interpretar os traços de sua escrita sob a hipótese de que há uma poética da identidade feminina em sua narrativa. Pretendemos desenvolver a investigação em três eixos principais: a) Configuração das obras: a instância dos narradores, um enfoque muitas vezes centrado nas personagens femininas e a dimensão espaço-temporal que compõe os textos escolhidos. b) Tratamento dos elementos míticos e da visão de mundo dos povos indígenas presentes e c) A crítica social e cultural no desenvolvimento de elementos como a migração e as dinâmicas sociais atravessadas pelas desigualdades de gênero, território, raça e idade. Os autores que nos guiarão são: María Mirtis Caser, Antonio Candido, Silvia Federici, Heloisa Buarque de Hollanda e Saskia Sassen.

**Palavras-chave:** Poética. Identidade feminina. Narrativa. Gênero. Migração.

---

**SORAYA VIEIRA JANUÁRIO**

(Mestrado)

Orientador: Prof. Wilberth Salgueiro

**Um novo, jovem e desconhecido Machado de Assis em *Jornal das famílias*? Uma hipótese a comprovar**

A proposta da pesquisa é fazer a análise dos contos “A fantasia da morte”, publicado em janeiro de 1864, “Um casamento na roça”, publicado em dezembro de 1864, “A sombra e a luz”, publicado em fevereiro de 1868 e “O saci” publicado em novembro 1863 no periódico *Jornal das famílias* (1863-1878). Estes contos foram publicados com o pseudônimo “Hopes”, e se encontram ainda inexplorados na carreira de Machado. Ou seja, até o momento, nenhum crítico de Machado de Assis ainda atribuiu a autoria de tais contos ao Bruxo. Durante a passagem pela revista, o escritor fez uso de diversos pseudônimos para ocultar sua opinião sobre alguns temas que poderiam ser divergentes do formato conservador da revista. Em tal sociedade oitocentista, Machado tratou de mortes, tragédias, traições e mostrou postura subversiva aos comportamentos comuns à época. Se for possível comprovar, por meio basicamente de um método filológico, serem de fato contos de Machado, além da flagrante originalidade da descoberta, a pesquisa concluirá que sua participação no jornal se iniciou mais cedo do que a crítica tem indicado nos últimos anos. Para essa investigação, utilizarei a fortuna crítica do autor, que seja afim a meus interesses e lançarei mão das páginas digitalizadas da revista. Como apoio teórico-metodológico, em princípio buscarei apoio dos conceitos de atribuição de autoria de Harold Love, em *Attributing authorship* (2002), que confirma que as atribuições de autoria podem ser verificadas por meio de evidências internas, que partem de dentro da obra, e externas, que partiriam do mundo social em que a obra foi escrita, propagada e lida.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Contos. *Jornal das famílias*. Pseudônimo.

**SORIBA DIAKHABY**

(Mestrando)

Orientadora: Profa. Jurema José de Oliveira

**A problemática da religião e da cultura angolana na obra *A rainha Ginga*, de Jose Eduardo Agualusa**

O presente resumo do projeto de pesquisa tem como título *A problemática de religião e da cultura angolana na obra A rainha Ginga*, do escritor angolano José Eduardo Agualusa publicada em 2014. O objetivo geral do trabalho é analisar, a partir do estudo da obra *A rainha Ginga*, a importância de introduzir a literatura de

ficção a fim de procurar compreender a problemática da religião e da cultura angolana durante o período colonial em África. Metodologicamente, a pesquisa é dividido em três capítulos. O primeiro capítulo corresponde ao estudo de caso da personagem Zinga, o segundo capítulo se refere a problemática da religião e da cultura angolana durante o tempo colonial e o terceiro capítulo versa sobre a literatura de ficção em África como ferramenta decolonial.

**Palavras-chave:** Problemática. Religião. Cultura. *A rainha Ginga*. José Eduardo Agualusa.

---

**WAGNER SILVA GOMES**

(Mestrando)

Orientador: Prof. Luís Eustáquio Soares

**Mil Platôs, Mil Tretas – “Ei, senhor de engenho, eu sei bem quem você é”: Franz Kafka e Racionais Mc’s**

Objetivo responder a hipótese de que há um plano realista estético kafkiano cuja aplicação do conceito de platô permite evidenciar quadros coletivos, subjetivos e objetivos, de alienação, opressão, perseguição, invisibilidade social, exílio periférico, que os Racionais Mc’s utilizarão nos seus raps formando platôs de resistência para a negritude dos sujeitos periféricos brasileiros, levando em conta a evolução do processo histórico-político-cultural que permitiu, por exemplo, o surgimento da Declaração dos Direitos Humanos Universais (1948), pós Segunda Guerra Mundial (1939-1945), e o surgimento da cultura hip-hop (década de 70) posterior à formação do grupo revolucionário estadunidense de luta pelos direitos civis Panteras Negras (década de 60), que influíram com entendimentos específicos às formações das consciências coletivas e individuais.

**Palavras-chave:** Platô. Realismo estético. Quadros coletivos.

---

**WALLAS GOMES ZOTELI**

(Doutorando)

Orientadora: Profa. Viviana Mónica Vermes

**A canção como gênero lítero-musical na educação estética**

O projeto inicial propunha estudo sobre a viabilidade de aplicar os métodos de ensino de análise musical para não-musos, de Philip Tagg, em uma proposta didática que valorizasse a canção como gênero lítero-musical no ensino de literatura no Ensino Médio. Para tanto, eram previstas quatro etapas

metodológicas, alternando entre bibliográfico-documental e survey (voltada para professores de literatura da etapa educacional sob foco). No que se refere a resultados, cabe a observação de que, após orientações e as disciplinas cursadas em 2020, o projeto encontra-se em processo de reconstrução a partir de leituras no campo da pedagogia histórico-crítica e de abordagens de intelectuais brasileiros no campo de relação literatura e música na perspectiva enunciativo-discursiva.

**Palavras-chave:** Canção. Gênero lítero-musical. Ensino de literatura.

---